

EDEMA PULMONAR

RAQUELI BISCAYNO VIECILI;DR. SERGIO SALDANHA MENNA BARRETO

Edema agudo de pulmão (EAP) constitui urgência clínica e motivo freqüente de internação hospitalar. O paciente apresenta-se extremamente dispnéico, cianótico e agitado, evoluindo com rápida deterioração para torpor, depressão respiratória e, eventualmente, apnéia com parada cardíaca. De diagnóstico essencialmente clínico, é fundamental, portanto, que o socorrista esteja habilitado a reconhecer e iniciar o tratamento de tão grave entidade. Este estudo foi realizado através da revisão da literatura atual, nacional e internacional dos últimos anos, sobre o edema pulmonar. O Edema Pulmonar (EP) é uma das mais sérias urgências clínicas a desafiar a equipe de saúde, o EP necessita de diagnóstico e tratamento imediatos; a presença constante ao lado do paciente até a completa reversão do quadro é mandatória. Pelas sérias implicações prognósticas, todo o esforço deve ser evitado não só no controle clínico da descompensação aguda, mas, também, na identificação de possíveis causas reversíveis, tais como isquemia miocárdica, taquiarritmias, defeitos valvares agudos, etc.